



ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO DA EJA NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN

Sandra Maria Andrade dos Santos Melo ¹
Ninodja Thaysi Barbalho da Silva Souza ²
Rosângela Ribeiro Aguiar dos Santos ³

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como principal objetivo apresentar as atividades de assessoramento técnico-pedagógico realizado pela equipe técnica da Educação de Jovens e Adultos, pertencente à Coordenadoria Técnico Pedagógica da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Parnamirim, Rio Grande do Norte. Tal equipe realiza o acompanhamento pedagógico as sete (07) escolas que possuem a modalidade EJA no referido município, tendo como eixo norteador o Plano de Trabalho Anual (PTA). Deste modo, o PTA elaborado por tal equipe contribui para que as ações e estratégias planejadas sejam realizadas de forma sistemática, viabilizando o bom andamento do trabalho pedagógico junto às escolas, especificamente no que condiz à formação continuada dos coordenadores, gestores pedagógicos e professores que nelas atuam.

Enquanto modalidade de ensino, a Educação de Jovens e Adultos tem características bem peculiares, assim como desafios a serem enfrentados, os quais são inerentes a tais especificidades. Diante dessa perspectiva, a referida equipe técnico-pedagógica almejou implementar um plano de trabalho que contribuísse para atender as peculiaridades da modalidade EJA, bem como concretizar ações que pudessem atender as necessidades formativas dos coordenadores pedagógicos, gestores pedagógicos e professores, contribuindo direta e positivamente para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Como assessoras responsáveis pelo acompanhamento pedagógico às escolas, compreendemos a importância de estarmos contribuirmos de forma sistemática para um trabalho de qualidade, também voltado para a formação continuada dos coordenadores e professores. Nesta perspectiva, o acompanhamento realizado incide diretamente na

¹ Assessora Técnica Pedagógica da Secretaria Municipal de Parnamirim-RN na modalidade Educação de Jovens e Adultos, Pedagoga, Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol. cspmelo@gmail.com;

² Assessora Técnica Pedagógica da Secretaria Municipal de Parnamirim-RN na modalidade Educação de Jovens e Adultos, Pedagoga, Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ninodjabarbalho@gmail.com;

³ Assessora Técnica Pedagógica da Secretaria Municipal de Parnamirim-RN na modalidade Educação de Jovens e Adultos, Pedagoga, Especialista em Educação pela UFRN. rosinha_ra@yahoo.com.br;



aprendizagem dos educandos, tendo em vista que as orientações levadas aos coordenadores, e, por conseguinte, aos professores, serão levadas por estes aos estudantes da EJA, convertidos em saberes e novos conhecimentos que possam viabilizar a construção e a aquisição de novos saberes.

Dessa forma, as ações elaboradas no PTA consistem em oferecer um trabalho pedagógico sistemático, voltado para as necessidades dos profissionais/educadores envolvidos. Assim, o Plano de Trabalho Anual se constitui enquanto instrumento essencial para a organização, sistematização e implementação de tais ações. Neste ínterim, serão aqui apresentadas as principais ações e estratégias do PTA que foram realizadas em 2021 e as que estão sendo realizadas neste ano letivo de 2022, como forma de contribuir para o bom andamento das práticas que são disseminadas na Educação de Jovens e Adultos.

No que diz respeito aos pressupostos elencados no trabalho que realizamos, estes consistem em: assessorar sistematicamente o cotidiano escolar da EJA e o trabalho dos coordenadores e gestores pedagógicos; definir estratégias coletivas com os coordenadores pedagógicos, gestores e professores em prol da aprendizagem significativa dos alunos; traçar estratégias e propor reflexões e discussões coletivas que minimizem a evasão e a repetência dos educandos, contribuindo conseqüentemente, para um ensino de qualidade.

METODOLOGIA

O trabalho que realizamos na Secretaria Municipal de Educação de Parnamirim possui basicamente quatro vieses: *estudo, planejamento, assessoramento e avaliação*. Deste modo, para que possamos atender às escolas de forma mais sistemática e eficaz, realizamos semanalmente em equipe reuniões para planejamento, estudos de textos, elaboração das pautas dos encontros pedagógicos mensais a serem ministrados, cronogramas de visitas pedagógicas às escolas, relatórios de visitas; organização, revisão e compilação de dados e informações com base no acompanhamento realizado, avaliação das ações realizadas.

O acompanhamento pedagógico às escolas é realizado mensalmente, as sete escolas são visitadas pela equipe técnico pedagógica conforme cronograma de atendimento. Durante esses momentos, aplicamos instrumentais que objetivam acompanhar as ações pedagógicas, bem como identificar, discutir sobre as dificuldades emergentes e criar estratégias coletivas para solucioná-las. Durante o período de 2021, devido à pandemia do Corona vírus, não houve o



acompanhamento in loco, tendo em vista que as aulas foram suspensas, mas as reuniões pedagógicas eram realizadas virtualmente.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para tanto, nosso trabalho está referendado teoricamente pelos seguintes documentos oficiais: Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos, Documento Curricular do RN, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nas ideias progressistas de Paulo Freire. Os documentos oficiais trazem em seu arcabouço as especificidades referentes modalidade e a clientela que compõe a Educação de Jovens e Adultos, bem como a importância de garantir aos estudantes uma educação de qualidade considerando suas peculiaridades e necessidades de aprendizagem. Por conseguinte, Paulo Freire também sustenta as nossas concepções teóricas por defender, em suas ideias progressistas, a importância de se valorizar a aprendizagem dos indivíduos ao longo da vida, em face de uma educação que deva considerar os saberes e fazeres dos educandos e valorizar as suas potencialidades e vivências.

Ademais, o trabalho que realizamos também se respalda nos seguintes documentos oficiais: na Constituição Federal de 1988, nos princípios de Educação para Todos que a referida Carta Magna estabelece; na LDB 9394/95, que no Art. 37 ressalta: A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria; e no Documento Curricular do Estado do Rio Grande do Norte. Este documento, em seu tópico 7, que trata das orientações básicas em relação às modalidades, p. 32, preconiza a necessidade de se garantir uma educação de qualidade, diferenciada e contextualizada, que desenvolva as potencialidades dos alunos diante dos desafios da sociedade atual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados esperados, almejamos que através deste trabalho, possamos instigar o surgimento de novas percepções, novos saberes e fazeres voltados para a Educação de Jovens e Adultos em suas múltiplas nuances, possibilidades e especificidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Muitos são os desafios a serem vencidos pela escola no sentido de estar continuamente implementando estratégias que visem minimizar a evasão e a repetência na EJA, e consequentemente, proporcionar a melhoria da qualidade de ensino nesta modalidade. A busca por tais perspectivas deve ser contínua e estar presente enquanto uma das ações inerentes ao projeto político-pedagógico das instituições escolares, considerando-se para tanto, as peculiaridades e necessidades dos educandos. Buscar este equilíbrio entre atender as necessidades da sociedade científica, tecnológica e do mundo do trabalho, conciliando essas perspectivas com os objetivos educacionais, os conteúdos propostos e enfim, os saberes e fazeres que contemplam a EJA, faz-se urgente. Essa responsabilidade pertence a todos nós, enquanto Secretaria Municipal de Educação; Equipe EJA/SEMEC; Escola, família, comunidade e sociedade.

Neste sentido, esperamos estar contribuindo gradativamente para uma educação de jovens e adultos com mais qualidade e equidade, através da concretização das ações contempladas no Plano de Trabalho Anual apresentado e postas em prática por meio das estratégias mencionadas. Esperamos que tais ações sejam concretizadas e ressignificadas no âmbito escolar no sentido de que possam se constituir em práxis por parte dos educadores e que estes possam viabilizar aos estudantes da EJA conhecimentos significativos, considerando, pois, seus saberes, suas vivências e experiências diante do trabalho pedagógico que desenvolvem.

REFERÊNCIAS

DOCUMENTO CURRICULAR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Ensino Fundamental. Natal – RN, 2018; OFFSET Editora. 1ª Edição. (E-book)

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo, Paz e Terra. 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. PARECER CNE/CEB 11/2000. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Documento Eletrônico: In: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf. Acesso em 13 de maio de 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. PARECER Nº CNE/CEB 23/2008.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Constituição Da República Federativa Do Brasil De 1988**.



SENADO FEDERAL SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
SUBSECRETARIA DE EDIÇÕES TÉCNICAS. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação
Nacional Nº 9394/96**. Brasília, 2005.